

“O ENCONTRO DE IDIOMAS NO TURISMO TRANSFRONTEIRIÇO: URUGUAIANA-RS E PASO DE LOS LIBRES”

Guilherme de Souza de Abreu¹

Marloá Eggres Krebs²

RESUMO

A disciplina de Espanhol Instrumental II do Curso de Turismo da UNIFRA consagrou-se ao proporcionar reflexões além de questões gramaticais desenvolvidas em sala de aula, assim como o fenômeno Turismo. Para tanto, buscou-se fomentar em sua prática alguns modos de circulação que o espanhol e o português permeiam no espaço fronteiriço, denominado línguas em contato. Para tanto se analisou, nesse contexto, a interferência linguística do português (brasileiro) e espanhol na publicidade comercial fronteiriça Brasil-Argentina, mais especificamente em Paso de los Libres e Uruguaiana. A pesquisa foi de cunho quali-quantitativo, de caráter descritivo e interpretativo. Nos procedimentos metodológicos elegeu-se a pesquisa bibliográfica, saída de campo, coleta de folhetaria e de observação livre. Verificou-se que há uma tendência ortográfica, da influência da língua portuguesa na língua espanhola.

Palavras-chave: Contato de Línguas, Fronteira, Sociolinguística, Turismo.

¹ Acadêmico em Turismo pelo Centro Universitário Franciscano, UNIFRA. Email: guilhermeturs@yahoo.com.br

² Professora do Curso de Turismo pelo Centro Universitário Franciscano, UNIFRA. Email: marloa@unifra.br

INTRODUÇÃO

O Curso de Turismo – UNIFRA, por meio de uma visão interdisciplinar, propôs, para o ano de 2011, o desenvolvimento de uma nova metodologia denominada Projeto Integrador. Esta atividade, que visa à interlocução entre as disciplinas comuns ofertadas pelos diferentes semestres do Curso, objetiva inter-relacionar conteúdos buscando um entendimento multifacetado da atividade turística. Para tanto, cada semestre do Curso estipulou um eixo de pesquisa que referendasse e permitisse a aplicabilidade de atividades que fossem de interesse comum das disciplinas ofertadas durante o primeiro semestre de 2011.

Neste sentido, o quinto semestre do Curso de Turismo, propôs estudar os desafios da construção sistêmica do turismo e suas relações, tendo como estudo de caso a fronteira Brasil/Argentina (Uruguaiana-BR e Paso de los Libres-AR). Apresenta-se neste artigo um recorte do trabalho desenvolvido por meio da disciplina de Espanhol Instrumental II, partícipe do eixo integrador denominado a sustentabilidade do sistema turístico no espaço de fronteira.

A atividade proposta pela disciplina de Espanhol Instrumental II, objetivou a investigar a situação de contato de línguas, mais especificamente, a interferência linguística do português (brasileiro) e espanhol na publicidade comercial fronteiriça Brasil-Argentina.

Para realização do estudo optou-se por uma metodologia de caráter qualitativo. Em um primeiro momento buscou-se realizar pesquisa

bibliográfica identificando o cenário do espaço fronteiriço e a relação entre os idiomas. Em seguida foi realizada uma saída de campo onde coletou-se a folheteria específica e aplicou-se questionário a turistas e comunidade, por fim foram realizadas análises a respeito da interferência linguística do português e do espanhol no espaço estudado.

1. APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO

1.1. Uruguaiana (Brasil)

Uruguaiana é um município situado no estado do Rio Grande do Sul. De acordo com os dados da prefeitura municipal da cidade possui uma importante localização estratégica comercial internacional, tendo em vista que está equidistante de Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires e Assunção. É ponto estratégico militar e econômico para o Mercosul. Assim como, destaca-se na produção agropecuária nacional, ostentando a liderança na produção do grão de arroz.

Uruguaiana é a maior cidade da região oeste do estado, e o terceiro maior município em km². A zona urbana do município ocupa uma área total de 45,3 km² e está dividida em 36 bairros. A área urbana de Uruguaiana é ligada à cidade Argentina, Paso de los Libres. O limite se encontra exatamente no meio da Ponte Internacional que possui dois nomes - "Getúlio Vargas" na metade brasileira e "Agustín Justo" na metade argentina.

De acordo com a história da cidade, verificou-se que até meados de 1990, Uruguiana fazia fronteira com a cidade uruguaia Bella Unión, através do distrito da Barra do Quaraí. Com a emancipação do distrito, em 1995, findou-se essa característica uruguiana. Ainda assim, o município faz divisa com terras da República Oriental do Uruguai ao sul, sendo um dos poucos municípios brasileiros com tríplice fronteira.

No que se refere à economia uruguiana destacam-se a cultura de arroz (por ser o maior produtor da América Latina do grão), gado bovino de raças nobres europeias, gado ovino de corte e lã, gado bubalino de corte (município líder no estado); e o comércio exterior, este último devido a vasta infraestrutura portuária do maior porto seco da América Latina, situado na BR-290.

Em 1947, foi inaugurada pelos presidentes Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, e Juan Domingo Perón, da Argentina, a Ponte Internacional Rodoferroviária Getúlio Vargas/Agustín P. Justo, sobre o rio Uruguai, ligando Uruguiana à cidade argentina de Paso de los Libres, com ajuda, na parte brasileira, de militares e civis. Na época de sua construção, foi considerada a maior obra de engenharia da América Latina. Atualmente, a ponte é a porta de entrada e saída para a comercialização de produtos variados a cidade é rica em cultura, eventos e produção primária.

1.2. Paso de los Libres (Argentina)

Já Paso de los Libres na Argentina relembra a dezenas de homens que buscaram a sua liberdade atravessando grandes distâncias. Com o sentido de perpetuar a lembrança da passagem dos chamados 108 libertadores. Em 12 de setembro de 1843 promulgou-se uma lei autorizando a fundação de um povoado com a denominação Paso de los Libres.

A cidade de Paso de los Libres, pertencente à província de Corrientes, foi testemunha da Batalha de Yatay contra o Paraguai, durante a Guerra da Tríplice Aliança em 17 de agosto de 1865. Posteriormente, em 1888, foi elevada à cidade. Segundo o censo de 2001, a cidade possui 43.805 habitantes.

Paso de los Libres está situada na província de Corrientes, Argentina. Caracteriza-se por sua intensa vida noturna, oferecendo aos seus visitantes confeitarias, boliches e o carnaval. Este, ao estilo brasileiro. Anualmente, a cidade é sede do Carnaval de Frontera, um dos mais importantes e representativos da província.

O carnaval de Paso de los Libres é reconhecido por ser o berço dos carnavais da província de Corrientes e, fortemente influenciado pelo carnaval de Uruguiana. As quatro escolas do primeiro nível são o Zun Zun, Carumbé, Tradición e Catamarca.

Paso de los Libres possui belos balneários e a pesca nos rios Miriñay e Uruguai, são os lugares preferidos do pescador. A pesca gerou um

importante desenvolvimento na prestação de serviços qualificados e especializados na cidade.

Constituindo um importante passo fronteiriço do Mercosul, Paso de los Libres, Corrientes, sustenta uma rica história que pode ser lembrada através de diferentes monumentos encontrados pela cidade. Um de seus atrativos turísticos é a vista para a cidade brasileira de Uruguaiana, com a qual faz fronteira e é ligada através da Ponte Internacional Uruguaiana-Paso de los Libres.

2. TURISMO E FRONTEIRA

O turismo como conhecemos atualmente se deu no período posterior à Segunda Guerra Mundial, influenciado pela revolução tecnológica que decorreu da Terceira Revolução Industrial, motivando a produção capitalista, chegando à globalização dos países. A globalização promoveu e promove a fragmentação do espaço mundial como também o desenvolvimento e conexão de muitos países, necessitando de uma boa articulação do sistema de relações internacionais.

Do mesmo modo, proporcionou a flexibilidade das barreiras entre os países e favoreceu o fluxo de capitais e turistas, tendo como resultado alianças entre fronteiras como o MERCOSUL, que foi criado em 1991 com a assinatura do Tratado de Assunção no Paraguai, tendo como membros os países Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai. Possuindo como principal objetivo a integração dos países fronteiriços da América do

Sul, que possibilitou um desenvolvimento positivo para os mesmos e para a sócia-economia, e o turismo.

O Turismo ganhou força como atividade econômica mundial em crescimento, pelo simples fato do mesmo movimentar a economia global e estimular as viagens e o comércio direto e indireto da atividade, possibilitando um crescimento econômico considerável para os países globalizados e os que estão em crescimento. Conforme MENEZES "(...) o turismo é uma das indústrias de maior peso econômico em nossos dias, em crescimento contínuo, e capaz até mesmo de sustentar países desprovidos de outros recursos." (2002, p.53)

No caso do turismo de fronteira de Uruguaiana (Brasil) e Paso de los Libres (Argentina) que possui uma demanda e uma oferta na esfera econômica comercial do mercado oferecido por Paso de los Libres, motiva muitas pessoas a atravessarem a fronteira por meio da aduana, para realizar turismo de compras.

O turismo de compras envolve ofertas e demandas do mercado, em frente da oferta original (recursos naturais e culturais), e oferta técnica (serviços de apoio, como restaurante, hotel...). O turismo de compras se torna possível a qualquer destino turístico, podendo ser motivado pelas políticas de incentivo como resultado final do sistema. Porém, pode se tornar além de um resultado final do sistema, pois o Estado com um bom planejamento e estratégias de desenvolvimento do espaço

fronteiriço, pode fazer do resultado final de um produto turístico de compras, um produto motivador para desenvolver do turismo da oferta original da região, principalmente da cidade de Uruguaiana/Brasil.

Brasil e Argentina, não podem ter apenas o intuito de realizar turismo de compras, e sim outras tipologias de turismo como cultural, negócios e eventos. Como é o caso de Uruguaiana que se tornou conhecida na região além da fronteira Brasil e Argentina, pelo Carnaval fora de época, que recebe turistas de vários estados e países, tornando-se um potencial turístico de eventos. Conforme propõe Barreto:

“(...) trata-se de algo mais complexo do que um simples negócio ou comércio (...) o turismo é um amálgama de fenômenos e relações, fenômenos estes que surgem por causa do movimento de pessoas e sua permanência em vários destinos” (2000, p. 12).

Diante dessa assertiva, se motivam os dirigentes da cidade a formular um planejamento que vise tornar o que é potencialidade turística em produto turístico, com novas estratégias e estruturas para o turismo local e da região, que possui um rico legado cultural, histórico e arquitetônico. Que bem estruturados podem dar à cidade a oportunidade de ser além de uma cidade emissora, uma cidade receptora permanentemente de turistas, e não apenas como o Carnaval fora de época, hoje sendo considerado receptor sazonal de turistas.

Fronteira representa muito mais do que uma mera divisão e unificação dos pontos diversos. Ela determina também a área territorial precisa de um Estado, a sua base física. No Brasil, a rigor, fronteiras são as delimitações dos países, divisas são as delimitações dos estados, e limites são as delimitações dos municípios.

As fronteiras, ao contrário do que muitas vezes se crê, não se demarcam unicamente sobre as terras, pois existem diferentes tipos de fronteiras: aéreas, territoriais, fluviais, marítimas e lacustres. As fronteiras podem dividir qualquer coisa, desde classes sociais e econômicas até cidades e países. Segundo Machado (1998, p. 41), “(...) fronteira implica, historicamente, aquilo que sua etimologia sugere – o que está na frente.” e limite “para designar o fim daquilo que mantém coesa uma unidade político-territorial, ou seja, sua ligação interna”.

De acordo com o referido autor, reforça-se a ideia que fronteira está direcionada para fora e limite para dentro. E, que a fronteira pode ser fonte de perigo, porque pode desenvolver vários tipos de interesse, no sentido de controle e vinculação, diferentes aos do governo central. Todavia, a fronteira pode ser um fator de integração, entretanto há um grande intercâmbio cultural, social e político entre os povos fronteiriços. Já o limite é criado e mantido pelo governo, não representando ameaças, porém não existe com vida própria, não sendo algo material, é um marco fixo, sendo somente um fator de separação de políticas soberanas.

Há autores os quais reforçam a ideia que fronteira é uma linha imaginária, e que existe algo além, possui elementos simbólicos, carregados de diferenças culturais, sociais e políticas e limita algo que possui um término, algo estritamente geopolítico.

3. CONTATO DE LÍNGUAS

Refletir sobre as línguas que permeiam nas zonas fronteiriças de alguns países como o Brasil com a Argentina, entre elas o português e o espanhol, permite-nos lançar olhares sobre o objeto do presente subprojeto de pesquisa. Situações de circulação e contato de línguas em espaços diferenciados como os das fronteiras têm sido tema corrente nos estudos sociolinguísticos variacionistas. Segundo Mollica a Sociolinguística é

(...) uma das subáreas da Linguística e estuda a língua em uso no seio das comunidades de fala, voltando à atenção para um tipo de investigação que correlaciona aspectos linguísticos e sociais. Esta ciência se faz presente num espaço interdisciplinar, na fronteira entre língua e sociedade, focalizando precipuamente os empregos lingüísticos concretos, em especial os de caráter heterogêneo. (2001, p.11)

Diante desse enfoque inicial sobre o que é sociolinguística, é que abarcou o presente estudo. Infere-se que todas as línguas apresentam um dinamismo inerente, ou seja, são heterogêneas. Encontram-se assim

formas distintas que, em princípio, se equivalem semanticamente no nível do vocabulário, da sintaxe e morfossintaxe, do subtema fonético, fonológico e no domínio pragmático-discursivo (Mollica; 2001 p.12).

A sociolinguística considera como objeto de estudo a variação, podendo ser descrita e analisada. Parte-se do pressuposto que as alternâncias de uso são influenciadas por fatores estruturais e sociais. Diante dessa assertiva, verifica-se que são várias as áreas de interesse da sociolinguística, dentre elas, o contato entre as línguas que constituiu o tema de investigação do presente trabalho.

Elizaincín, pesquisador uruguaio, que fomenta os estudos sobre línguas em contato, sustenta que a Linguística Fronteira contribui para se compreender a fronteira de forma mais ampla, nos seus aspectos demográfico, social e histórico. (1996, p.13)

Entretanto, o pioneiro de investigação linguística sobre línguas em contato nas fronteiras foi Rona, em meados dos anos 60. Segundo o autor, a língua, no espaço fronteiro está permanentemente em uma “transição gradual de uma língua à outra”. (1963. p. 202)

Essa transição mencionada por Rona (1963) ocorre por aspectos históricos e culturais de cada região. Compreendendo que as condições sócio-históricas incidam sobre o funcionamento das línguas, assim como a publicidade auxilia em seu processo é que se fomentou para os acadêmicos do nível V, verificarem a

intensidade da interferência linguística do português (brasileiro) e espanhol na publicidade comercial fronteiriça Uruguaiana (Brasil) e Paso de los Libres (Argentina).

As variáveis analisadas para o presente estudo são as externas, que imbricam nos fatores que são inerentes ao indivíduo (sexo), sociais (escolarização), contextuais (grau de formalidade). A comunidade em que se desenvolveu a pesquisa foi a de Uruguaiana (Brasil) na coleta de folhetos e em Paso de los Libres (Argentina) com entrevistas e também coleta de folhetos.

Verifica-se que por meio de observações e conversas informais, como tal, tendem a dar um significado ao sujeito fronteiriço em variadas situações de informalidade do cotidiano. Diante, de tais aspectos este projeto teve como objeto de estudo, efetivamente, a folhetaria de ambas as cidades.

Fomenta-se através deste projeto criar uma consciência no acadêmico do Curso de Turismo sobre a importância que a língua exerce em um espaço fronteiriço e que o segmento turismo linguístico pode fortalecer o desenvolvimento de uma determinada cidade, região e, até mesmo o país. Além disso, pode ser vista como uma alternativa para o seu desenvolvimento econômico e social e fortalecer diferentes opções turísticas às dos modelos apresentadas na atualidade.

Diante dessa assertiva, verifica-se que no mundo atual, muitos são os casos em que convivem línguas diferentes, inclusive, em áreas

geográficas de limitadas extensões e, ou fronteiriças. Como é o caso de Uruguaiana e Paso de los Libres. O contato de línguas é, portanto um fato cotidiano e universal.

A realidade do contato linguístico é, segundo estudos, não a influência do português na língua espanhola, mas a influência do espanhol numa base bem estabelecida de português. A pesquisa sobre o resultante dialeto da fronteira foi e tem sido discutida por poucos pesquisadores como Rona, Elizaincín, Medina e López, que o estudaram e estudam da perspectiva do contato de línguas e outros aspectos relevantes da língua. Estudos em sociolinguística também foram realizados para melhor entender-se e avaliar-se a situação linguística.

Os fatores extralinguísticos podem contribuir em uma situação de línguas em contato, e na aparição e desenvolvimento da interferência linguística. Neste sentido a interferência são noções que falam da influência de uma língua (A) sobre outra (B) produzindo nesta última estrutura agramatical (López Morales 1989/1993: 165).

Em outras palavras, se reserva a interferência para uma mudança de norma quando se produz de uma maneira mais constante, a pesar de que em certas comunidades onde se dê uma frequência elevada de interferência ou as línguas em contato sejam próximas, como é o caso do espanhol e português. As quais são línguas que procedem de uma mesma raiz linguística.

Nos casos examinados, enquanto ao tema do estudo, acredita-se que é mais linguística que social, isto é, as substituições ocorrem pelas seguintes razões: para esclarecer a mensagem e fazê-lo mais explícito, compensar a falta de conhecimento de certo tipo de material linguístico na língua que se está falando e como manifestação através de comentários e expressões que comunicam o serviço a ser prestado por tal empresa para a divulgação de um determinado produto. Dentro da alternância conversacional que realizam os falantes da cidade de Paso de los Libres ao mudar a língua com um fim de intensificação da mensagem que é vender o produto que está à venda em sua loja. A alternância do espanhol/português verificado em um corpus linguístico com uma tipologia determinada está motivada pelo status e a distribuição de funções de cada uma das duas línguas em contato.

Indica-se que os falantes pertencentes a comunidades linguisticamente fronteiriças, empregam em contextos de comércio, ambas as línguas, quando se relacionam com outros grupos sociolinguísticos que não o seu. Os falantes de Paso de los Libres, sujeitos do presente trabalho, mostraram uma tendência de alternância de códigos, em alguns momentos e que responde às exigências de uma comunidade em situação de línguas em contato e a própria relação linguística serve como modelo de interação social.

Dentre os folhetos analisados, verifica-se que em relação à escrita,

cada cidade busca preservar a sua língua, não se percebe fortemente a interferência de uma língua na outra. Entretanto, como amostra, apresenta-se alguns vocábulos de um folheto escrito em espanhol. É de uma pousada e percebe-se a interferência gráfica do português no espanhol. Exemplifica-se com os vocábulos *trevo*, *necessita*, *com*, *serviços*, *natureza*, *ambiente*, *senalizadas* e *pavimentadas*, que deveriam apresentar-se ortograficamente, *rotonda*, *necesita*, *con*, *servicios*, *naturaleza*, *ambiente*, *señalizadas* e *pavimentadas*, respectivamente.

Percebe-se que os vocábulos apresentados estão ortograficamente escritos de forma incorreta, entretanto o nativo, no caso, os habitantes das cidades argentinas, não são prejudicados pela compreensão de tais vocábulos. Não interfere diretamente na rota do viajante ou turista em relação ao encontrar ou não a Pousada apresentada no folheto.

Na verdade, o conceito de erro nessas variações é sociocultural e depende do meio que se está inserido, nesse caso de pesquisa, a fronteira. Sabe-se que para a linguística o erro não existe, sendo um fenômeno passível de ser explicado por teorias linguísticas.

Os condicionantes para as línguas em contato são o que nos parece lógico, pelo menos duas línguas, uma língua e um dialeto ou dois dialetos em presença. Entretanto, o percurso e o resultado do contato entre elas dependem do tipo de relação que as respectivas comunidades

estabelecem e do tempo durante o qual as mantêm.

Diante dessa assertiva Labov (1972 [1976:189]) afirma que “qualquer falante integra na sua competência o domínio da direção da mudança, da aceitabilidade das variantes e da utilização estilística e socialmente adequada das variantes de que dispõe.” Diante disso, as amostras se limitam a empréstimos lexicais (vocabúlos). Não é evidente prever a priori se esta hipótese, vista numa situação de contato, é condicionante ou não em questões linguísticas, sejam elas por razões afetivas, culturais ou políticas.

A realidade com o contato linguístico, como se verifica na pequena amostra, há uma tendência da não influência do espanhol na língua portuguesa, mas a influência do português na língua espanhola. Entretanto, não deve ser tomada como um resultado eficaz pela pequena amostra para análise, e sim como uma tendência a erros ou a empréstimos linguísticos inadequados.

Se as fronteiras são sociais, se nelas vivem diferentes etnias como os índios, espanhóis, portugueses, alemães, entre outras, o contato linguístico é com certeza, inevitável, e a situação das práticas linguísticas nessas regiões, podem ser mais investigadas. Assim como com outros tipos de pesquisa que aborde sobre questões fronteiriças.

CONCLUSÃO

Em suma, a disciplina de Espanhol Instrumental II no Curso de Turismo, procurou consagrar-se em proporcionar reflexões além de questões gramaticais desenvolvidas em sala de aula, assim como o fenômeno Turismo. Para tanto, buscou-se fomentar em sua prática alguns modos de circulação que o espanhol e o português permeiam no espaço fronteiriço, denominado línguas em contato. Para tanto se analisou, nesse contexto, a interferência linguística do português (brasileiro) e espanhol na publicidade comercial fronteiriça Brasil-Argentina, mais especificamente em Paso de los Libres e Uruguaiana.

Diante, de tais aspectos este projeto teve como objeto de estudo a folhetaria de ambas as cidades (Paso de los Libres e Uruguaiana).

Fomentou-se através deste projeto criar uma consciência no acadêmico do Curso de Turismo sobre a importância que a língua exerce em um espaço fronteiriço e que o segmento turismo linguístico pode desempenhar em uma determinada cidade, região e ou país. Concretizou-se à pesquisa a prática exercida pelos acadêmicos através da imersão linguística e cultural no país vizinho, verificando como ocorrem as questões aduaneiras, de hospitalidade, políticas públicas, a comunicação e, em especial a língua espanhola, na cidade de Paso de los Libres. Conjuntamente a essas questões teóricas, os acadêmicos realizaram uma imersão para o aprimoramento da língua espanhola.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. São Paulo: Papyrus, 2000.

DOMÍNGUEZ, A. L. **Forma: formación de formadores. Interferencias, cruces y errores**. Nº2. Madrid: SGEL, 2001.

ELIZAINCÍN A. **Dialectos en contacto: español y portugués en España y América**. Arca, Montevideo, 1992.

_____. **La sociolingüística en Argentina, Paraguay y Uruguay**. International Journal the Sociology of Language, Mouton of Gruyter, Berlin-New York, n. 117, 1996, p.1-9.

_____. **As pesquisas nas áreas de fronteira Brasil/Uruguai: histórico**. In: **Fronteiras, Educação, Integração**. Santa Maria-RS: Ed. Palloti, 1996, p.13-24.

GODED, Margarita, VARELA, Raquel. **Bienvenidos: Español para profesionales: Turismo y hostelería**. Nivel 1. Madrid: en CLAVE-ELE, 2005.

LABOV, Willian. **Sociolinguistic Patterns**. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, 1972.

LÓPEZ MORALES, H. **Sociolingüística**. Madrid: Gredos, 1989.

MEDINA LÓPEZ, J. **Lenguas en contacto**. Madrid: Arco/Libros. 1997.

MENEZES, U. B. **A Paisagem como fato cultural**. In: YÁZIGI, E. **Turismo e Paisagem**. São Paulo: Contexto, 2002.

MOLLICA, MARIA C.; BRAGA, MARIA L. (orgs.) **Introdução à sociolingüística: o tratamento da variação**. São Paulo: Contexto, 2003.

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas: español para el turismo**. Madrid: Sgel, 2009.

RONA, JOSÉ P. **Portuguesismos no Uruguay. La frontera lingüística entre el portugués y el español en el norte del Uruguay**. Revista Veritas. Porto Alegre: Ed. PUC/RS, V. 3. 201-218.

WEB BIBLIOGRAFIA

<http://www.corrientes.com.ar/pasodeloslibres/circuito-turistico.htm>

<http://wikimapia.org/116015/pt/Paso-de-los-Libres>

www.uruguaiana.rs.gov.br

<http://www.ibge.gov.br/home/>